

## TRATAMENTO CONSERVADOR É SUPERIOR A LIGAMENTOPLASTIA NA MELHORA DO DESEMPENHO FÍSICO EM PACIENTES COM LCA ROMPIDO? UMA REVISÃO DE LITERATURA

### Autor(res)

Laura Bianca Dorásio Da Silva  
Breno Erick Alves Rodrigues  
Adrian Maggioni Nazareth Morais  
Ludiany Barbosa Rodrigues  
Beatriz Alves De Oliveira  
Matheus Lima Parente  
Rickellmy Ribeiro Coelho

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) é uma das lesões ortopédicas com maior prevalência no mundo, sendo relatados cerca de 68,6 casos por 100 mil habitantes no Brasil. Levando em consideração a prevalência e complexidade da disfunção, além de fatores sociais, como o pensamento centrado no modelo biomédico estrutural, grande parte desses pacientes opta pelo tratamento cirúrgico. **OBJETIVO:** Análise da diferença entre o procedimento cirúrgico e o tratamento conservador para melhora do desempenho físico e da dor em pacientes com ruptura de LCA. **MÉTODOS:** Foram selecionados ensaios clínicos randomizados (ECR), entre 2020 e 2025, em inglês, na base de dados PubMed, com os termos “ACL injury”, “ACL reconstruction” e “ACL non-operative”. **RESULTADOS:** Em Beard et al. (2024) com 316 participantes, o grupo operado apresentou escores subjetivos de qualidade de vida superiores (KOOS: 73,0 vs 64,6;  $p = 0,005$ ), enquanto o grupo de reabilitação mostrou melhor desempenho funcional objetivo no Escore de Atividade de Tegner (73 % vs 68 %). Reijman et al. (2021) com 163 pacientes, a reabilitação produziu ganhos físicos mais rápidos até cerca de nove meses; metade dos pacientes desse grupo acabou optando pela cirurgia, indicando que decisões individuais são importantes. Filbay et al. (2022) avaliaram 120 participantes e encontraram que 53 % dos pacientes tratados apenas com reabilitação tiveram cicatrização espontânea do ligamento, com melhores escores KOOS e qualidade de vida mantida aos cinco anos comparado aos operados. **DISCUSSÃO:** A análise dos três estudos mostra que tanto a cirurgia quanto a reabilitação promovem melhora clínica e funcional em pacientes com ruptura do LCA, porém com diferenças importantes. **CONCLUSÃO:** Com base nos estudos analisados, observa-se que a reconstrução cirúrgica do LCA proporciona maior estabilidade passiva do joelho e pode permitir um retorno mais rápido às atividades físicas, especialmente em atletas ou indivíduos fisicamente ativos. Assim, a decisão terapêutica deve ser individualizada, considerando fatores como nível de atividade antes da lesão, presença de instabilidade funcional, condição financeira, se vai manter-se ativo após receber alta e a preferência do paciente.